

ESPORTES

LIBERTADORES Com Peñarol e Nacional, futebol uruguaio classifica dois representantes às oitavas de final após 15 anos

Charruas saem bem na foto

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Nos últimos anos, a Libertadores atravessa uma dinastia do futebol brasileiro. Entre 2019 e 2023, os clubes daqui atropelaram todos os vizinhos e impuseram uma inédita sequência de cinco títulos consecutivos. Mas, antes mesmo da soberania tupiniquim, a queda de uma nação em especial chama a atenção. Acostumado ao status de potência em âmbito continental, o Uruguai viveu anos sombrios no principal torneio da América do Sul. Porém, em 2024, o país celeste vê no desempenho atual da dupla Nacional e Peñarol uma faísca de esperança para reacender os velhos tempos.

Consagradas (o Peñarol é pentacampeão e o Nacional tem três taças do torneio), as equipes de Montevideo carimbaram o passaporte para jogarem as oitavas de final da Libertadores. Sob a ótica brasileira, o feito não parece tão expressivo, ainda mais em uma temporada na qual os sete representantes nacionais devem estar juntos na fase eliminatória (apenas o Grêmio ainda não confirmou presença). Mas, para o futebol uruguaio, o momento quebra uma ingrata sequência de 15 anos. Desde 2009, dois times do país não avançavam juntos.

Naquela temporada, Defensor Sporting e Nacional incomodaram gigantes. Enquanto o primeiro foi o algoz do temido Boca Juniors nas oitavas de final, o segundo chegou até as semis. Mas era o início de uma derrocada. Até o ano passado, o Uruguai tinha, no máximo, um representante na eliminatória. Nas edições de 2012, 2018, 2021 e 2022 da Libertadores, o cenário foi pior e nenhum clube do país apareceu entre os melhores do continente. Nos últimos 15 anos, a campanha mais consistente é o vice-campeonato do Peñarol, em 2011.

A classificação de 2024 quebra, inclusive, um tabu aurianil. Desde a decisão diante do Santos, o Peñarol não conseguia ir

Dante Fernandez/AFP



Campeão em 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987, o Peñarol está de volta ao mata-mata após 13 anos. Última aparição foi na campanha finalista de 2011

além da fase de grupos. O feito deste ano foi concretizado sob o comando de um técnico conhecido do futebol nacional: Diego Aguirre, ex-Internacional, Atlético-MG e São Paulo. "Pés de obra" tupiniquins estão no clube uruguaio. Matheus Babi é lembrado por aqui pelas passagens por Botafogo, Grêmio, Atlético-PR e Goiás. No setor defensivo, o representante do país é o zagueiro Léo Coelho, nômade do futebol paulista. O Nacional não tem brasileiros, mas um nigeriano no elenco: Christian Eberé, ex-Juventude.

A presença de nomes pouco

conhecidos atenta a outro fato relevante nos tempos modernos do futebol: o financeiro. Embora seja o terceiro maior campeão da Libertadores, o Peñarol tem apenas o 30º elenco mais valioso do continente (R\$ 157,72 milhões). O Nacional está ainda mais abaixo, na 44ª posição (R\$ 132,35 milhões), atrás de elencos modestos do futebol brasileiro, como Vitória e Coritiba. Embora recuperem a moral uruguaia e tenham muita tradição no continente, os gigantes chegam como azarões ao título. Apesar disso, levam a confiança de terem reencontrado parte do caminho da grandeza.

Palmeiras empata sem gols na despedida de Endrick

Endrick fez, ontem, a última partida pelo Palmeiras. A atuação do brasileiro não foi vistosa, o jogo burocrático da equipe não o favoreceu e conduziu o duelo com o San Lorenzo para o empate sem gols. A torcida foi o que de melhor se viu no Allianz Parque pela sexta e última rodada da fase de grupos da Copa Libertadores. Os palmeirenses renderam homenagens ao atacante de 17 anos e aplaudiram de pé a passagem pelo clube, encerrada aos 24 minutos do segundo tempo.

Como um presente de despedida, o técnico Abel Ferreira escalou Endrick como centroavante, função na qual a joia desempenha melhor futebol. O trio de ataque foi formado com os garotos Estêvão, de 17 anos, e Luís Guilherme, de 18. Com a venda total desses atletas para a Europa, o Palmeiras pode arrecadar mais de R\$ 1 bilhão. Apesar do fôlego de juventude, o alverde sofreu com a defesa do San Lorenzo e não colocou bolas na rede. O empate foi bom para os argentinos, classifi-

cados às oitavas de final graças ao ponto ganho em São Paulo.

Agora, o Palmeiras olha para o futuro sem Endrick. No domingo, às 16h, o alverde volta a jogar pelo Campeonato Brasileiro após a interrupção do torneio por duas semanas por causa do desastre provocado pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Pela sétima rodada, o time visita o Criciúma, no Estádio Heriberto Hülse. Suspenso, o atacante se apresentará à Seleção Brasileira e seguirá a carreira no Real Madrid.

BRASILEIRÃO

Grêmio cogita enfrentar Inter e Botafogo no DF

MARCOS PAULO LIMA

Sem casa devido às enchentes no Rio Grande do Sul, que atingiram a Arena, em Porto Alegre, o Grêmio negocia para mandar pelo menos duas partidas no Distrito Federal em junho. A informação foi publicada primeiro pela coluna de Eduardo Gabardo no *Zero Hora* e confirmada pelo *Correio*.

O Grêmio pediu ao Botafogo a inversão do mando de campo da partida do próximo dia 16, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro, mas ainda não obteve resposta definitiva da diretoria alvinegra. Há um show previsto para o Estádio Nilton Santos. Uma alternativa seria São Januário, porém as conversas também não prosperaram.

Diante do impasse, o tricolor gaúcho colocou em ação um Plano B, com o aval do técnico Renato Gaúcho, e avança nas conversas. A ideia é usar Brasília

como base de treinamentos e para dois mandos de partidas durante uma semana.

A capital do país seria casa do Grêmio contra o Botafogo, em 16 de junho, no Mané Garrincha. Na sequência, a delegação embarcaria ao Ceará para enfrentar o Fortaleza, na Arena Castelão, três dias depois, e retornaria a Brasília para receber o Internacional no Grêmio 442, em 23 de junho. A negociação complexa para a realização do clássico no Maracanã travou.

O Grêmio estuda mandar o Gre-Nal 442 em Brasília por uma questão de logística. O time receberia o arquirrival em 23 de junho e viajaria tranquilamente de ônibus em rodovia duplicada até Goiânia para o duelo com o Atlético-GO, três dias depois, pela 12ª jornada do Campeonato Brasileiro. Uma viagem curta de no máximo três horas.

O Mané Garrincha tem um show da banda de reggae Natiruts previsto para 8 de junho.

Lucas Figueiredo/CBF



Duelo contra o Campinense, em 2023, levou 9.122 gremistas ao Mané

A Arena BSB teria uma semana para deixar o gramado minimamente capaz de receber a partida contra o Botafogo pelo Campeonato Brasileiro e mais uma até o Gre-Nal 442, caso o clássico seja confirmado.

A trupe de Renato Gaúcho

jogou em Brasília no ano passado contra o Campinense, pela primeira fase da Copa do Brasil, e avançou no mata-mata nacional ao vencer a equipe paraibana por 2 x 0, com gols de Cristaldo e Ferreirinha. Foi a última exibição em solo candango.

SELEÇÃO BRASILEIRA

CBF mantém a convocação de Lucas Paquetá

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) decidiu, ontem, pela manutenção da convocação de Lucas Paquetá para a Seleção Brasileira, apesar de o jogador ter sido acusado de quatro violações das regras de apostas da Premier League. Com a presença do meia, o Brasil fará dois amistosos, contra México e Estados Unidos, antes da disputa da Copa América.

Em comunicado do presidente Ednaldo Rodrigues, a CBF informou ter contactado a Associação de Futebol da Inglaterra (FA, na sigla em inglês) para entender a situação legal do brasileiro após a formalização da acusação de ter recebido cartões amarelos de maneira proposital. "Conclui-se, de forma categórica, que o jogador, apesar da conduta pela qual fora denunciado autorizasse o afastamento preventivo, não foi apenado até o momento pela entidade processante e legitimada para sancioná-lo", diz o texto.

Lucas Figueiredo/CBF



Jogador vai participar de dois amistosos e da Copa América

No entendimento da CBF, Paquetá não está impedido de jogar. O brasileiro tem até segunda-feira para protocolar uma versão sobre as investigações. "À luz do princípio de matriz constitucional da presunção de inocência, também aplicável na seara administrativa e nos procedimentos esportivos, não pode a CBF, de forma autoritária e à revelia da FA, apenar o jogador e proibi-lo de atuar pela Seleção", resume.

FLAMENGO

A negociação envolvendo o Flamengo e o West Ham pelo zagueiro Fabrício Bruno sofreu uma reviravolta. Embora os dois clubes tenham entrado em acordo pela transferência para o futebol inglês, o defensor considerou a oferta salarial baixa e parecida aos vencimentos atuais. Assim, optou por ficar no rubro-negro.

BAYERN

O Bayern de Munique apresentou oficialmente o técnico belga Vincent Kompany. O ex-zagueiro substituirá o alemão Thomas Tuchel até junho de 2027. Capitão do Manchester City até 2019, Kompany começou a carreira de treinador no Anderlecht, clube pelo qual foi revelado, e depois passou pelo Burnley, da Inglaterra.

CAVANI

Terceiro jogador que mais vestiu a camisa da seleção uruguaia, o centroavante Edinson Cavani anunciou, ontem, aos 37 anos, a aposentadoria da Celeste. Ele acumulou 136 jogos, marcou 58 gols, foi campeão da Copa da América de 2011 e disputou quatro Copas do Mundo pela equipe nacional, entre 2014 e 2022.

ROLAND GARROS

A diretora do torneio de Roland Garros, Amélie Mauresmo, anunciou, ontem, medidas para tentar impedir o comportamento inadequado de espectadores, após as queixas de alguns tenistas, em especial de Iga Swiatek e David Goffin. "Seremos inflexíveis quanto ao respeito aos jogadores e ao jogo", declarou Mauresmo.

ATLETISMO

Alison dos Santos venceu, ontem, a etapa norueguesa de Oslo da Diamond League. O brasileiro concluiu a prova dos 400m com barreiras em 46s63, melhor tempo do ano, e superou a concorrência do atual campeão olímpico e anfitrião da etapa, Karsten Warholm (46s70), segundo colocado. Kyron McMaster fechou o pódio (48s49).

VÔLEI

A Seleção Brasileira feminina de vôlei bateu a Holanda, ontem, por 3 sets a 1 (parciais 25/17, 20/25, 25/20 e 25/18), e segue invicta após seis partidas na Liga das Nações. O próximo compromisso da equipe de Zé Roberto Guimarães será contra a Itália, na madrugada de hoje para amanhã, a partir de 1h30. O SporTV2 transmite.